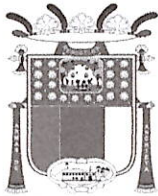


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 14 DE JANEIRO DE 2022.** Às dezesseis horas e trinta minutos do dia quatorze do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, os vereadores da Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, foram convocados para apreciação da seguinte matéria: **Projeto de Lei nº 90/2021** – Proíbe a cobrança para utilização de banheiros construídos em espaços públicos do Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Edson Vando Souza e **Projeto de Lei Complementar nº 20/2021** – Altera os artigos 92 e 93 da Lei Complementar nº 49/1990 e dá outras providências, também de autoria do vereador Edson Vando Souza, este com duas emendas apresentadas pela vereadora Marcia Cypriano: uma Supressiva ao art. 2º, § 3º e outra Modificativa ao Art. 2º, § 2º. Estiveram presentes os vereadores: Marcia Cypriano, Rodrigo Semedo, Renan Delfino e Terezinha Vizzoni Mezadri. O Sr. Presidente justificou a ausência dos vereadores Cleber e Renato, dizendo que devido a compromissos anteriormente agendados se encontravam fora do Município e do vereador Pablo Florentino, que se encontrava em isolamento devido ao fato de sua esposa estar com suspeitas de ter contraído o Covid-19. Portanto, não houve quórum para votação dos projetos, somente quórum para abertura dos trabalhos. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos vereadores e lamentou não poder submeter os projetos à votação. Comentou não querer acreditar que tenha havido algum tipo de pressão para que os demais vereadores não viessem votar nos projetos, mas que teria recebido uma ligação de ameaça ontem, dizendo que ele não conseguiria fazer a sessão hoje, e de fato, não houve quórum. Disse que, sobretudo, os vereadores que se faziam presentes têm hombridade e agradeceu aos mesmos por cumprirem o seu papel, mesmo no recesso. Lamentou, mais uma vez, o fato de não poder colocar dois projetos de tamanha relevância em votação. Ressaltou ser lamentável a falta de companheirismo e que, como teria sofrido uma ameaça de que não teria quórum para sessão, iria apurar a situação mais de perto. Disse que os projetos não foram feitos para afrontar ou depreciar ninguém, mas que entendia que existe o jogo político há bastante tempo, então, que iria “dançar conforme a música” a partir de agora. Mencionou ainda que teria recebido uma garantia do ex-líder de governo, vereador Serginho, de que o mesmo estaria ajudando a colocar esses projetos em votação neste período de baixa temporada, pelo fato de ter aceitado colocar todo o “pacote” de projetos do Poder Executivo em sessão extraordinária no final do ano, mas que lamentava que os projetos em votação hoje, que criam seguridade à sociedade, não pudessem ser votados. Ressaltou que são projetos que foram colocados no ano passado, portanto, não eram surpresa para ninguém, e que ficava estarecido com a situação. Em seguida, franqueou a palavra aos vereadores que desejassem fazer alguma colocação. Fez uso da palavra o vereador Renan Delfino que cumprimentou todos os presentes e parabenizou o presidente por sua firmeza e postura. Disse que são projetos importantes e que a situação era lastimável, tendo em vista o País democrático no qual vivemos. Disse que é preciso respeitar esta Casa de Leis e os representantes do Município de Anchieta e que devido ao período de verão há vários questionamentos e pedidos de melhorias contínuas. Disse que o ato de conduzir “a”, “b” e “c” atrapalha o desenvolvimento do município e que, em pleno século XXI, onde as pessoas falam em respeito e tolerância, não o fazem na hora que é preciso. Disse sentir-se envergonhado e entristecido, pois os profissionais desta Casa de doam, estão aqui, a realização da sessão gera um custo, mas infelizmente não foi possível concluir devido a



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

“influências”. Disse que, se realmente isso for comprovado, daqui para a frente iria avaliar muito tecnicamente futuros projetos. Finalizou expressando apoio ao Presidente e aos demais colegas que se fizeram presentes. Na oportunidade também fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano e agradeceu a presença de todos. Comentou sobre o projeto que proíbe a cobrança de taxa para o uso do banheiro público, dizendo que ela seria uma prática abusiva, vez que fere a dignidade da maioria da população brasileira. Disse que, sabidamente, há pessoas que não tem recursos, e aí se vê que os cidadãos sendo humilhados às portas dos banheiros públicos. Disse que a cobrança de taxas para o uso dos banheiros públicos é ilegal e inconstitucional e que o Poder Executivo, por meio da secretaria de infraestrutura, teria que providenciar a limpeza e manutenção deles, visando maior tranquilidade a todas as pessoas que precisarem utilizá-los. Ressaltou, mais uma vez, que é absurda a cobrança da taxa e parabenizou o Presidente pela apresentação projeto, dizendo querer votá-lo oportunamente. Também usou da palavra o vereador Rodrigo Semedo e disse que os projetos são de suma importância, pois visam proteger os comerciantes noturnos, que aproveitam a alta temporada para ter um rendimento melhor. Disse que os projetos precisam ser analisados e pediu que o Presidente não desanimasse, vez que o comerciante está desprotegido, foram alvos de perseguição e que esse tipo de abuso não é possível permitir no município. Se colocou à disposição para aprovar projetos de melhoria para a população e para os empreendedores. Em seguida, não havendo mais vereadores que desejassem se manifestar, foi declara encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

  
EDSON VANDO SOUZA  
PRESIDENTE

  
RENAN DE OLIVEIRA DELFINO  
VICE-PRESIDENTE

  
TEREZINHA VIZZONI MEZADRI  
SECRETÁRIA